



## TESTE RÁPIDO DE SÍFILIS EM UMA COMUNIDADE DE BELÉM/PA: EXPERIÊNCIA DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM

FERREIRA, Jaqueline Alves (AUTOR)<sup>1</sup>  
MELO, Jessyca dos Santos (AUTOR)<sup>2</sup>  
MARTINS, Adinaldo Moreira (AUTOR)<sup>3</sup>  
LEONCY, Juliane Pereira (AUTOR)<sup>4</sup>  
MODESTO, Maria Fernanda Nascimento (AUTOR)<sup>5</sup>  
SILVA, Daniella Bastos da (AUTOR)<sup>6</sup>  
SILVA, Sílvio Éder Dias da (AUTOR, ORIENTADOR)<sup>7</sup>

**Introdução:** A sífilis é uma Infecção Sexualmente Transmissível (IST) causada pela bactéria *Treponema Pallidum*<sup>1</sup>. Apesar de ser facilmente tratada, suas manifestações clínicas iniciais são discretas e dificultam a identificação de alguma alteração. Assim, é importante realizar os testes rápidos para sífilis, mesmo sem sintomas<sup>2</sup>. **Objetivo:** Descrever a experiência de acadêmicos de enfermagem em uma testagem rápida de sífilis em uma comunidade periférica de Belém do Pará. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa descritiva do tipo relato de experiência que ocorreu durante a atividade curricular de processos educativos na testagem de sífilis em uma comunidade periférica de Belém com ações educativas. A pesquisa contou com a presença de 5 acadêmicos de enfermagem, 1 docente enfermeira, 1 enfermeira assistente e 5 Agentes Comunitários de Saúde. **Resultados e discussão:** Durante o teste rápido para sífilis, percebeu-se que poucas pessoas que estavam sendo atendidas, conheciam sobre o que seria a sífilis e suas manifestações a nível primário, secundário e terciário. Assim, foram feitas explicações com base em uma tecnologia educativa criada pelos discentes que mostrava, por meio de figuras, cada manifestação clínica. Ademais, 30% das pessoas atendidas testaram positivo para sífilis, onde o público mais prevalente foram homens e adolescentes. As comunidades periféricas são mais suscetíveis a essa problemática pela carência de educações em saúde que promovam o conhecimento e forneçam o suporte baseado na prevenção<sup>3</sup>. **Considerações finais/ Contribuições para a Enfermagem:** Essa experiência evidenciou os problemas frequentes de uma IST que se propagam em uma comunidade sem uma intervenção como a testagem atrelada a educação em saúde. A enfermagem é protagonista nesse cenário, visto que o enfermeiro é educador e baseia sua prática na prevenção e promoção a saúde utilizando as bases científicas, sendo um importante autor, com sua equipe, na mudança de uma realidade problemática.

**Descritores (DeCS – ID):** Educação em saúde (ID D006266); Sífilis (ID D013587); Educação em enfermagem (IDD004506).

### Referências

1. Gaspar PC, Bigolin Á, Alonso Neto JB, Pereira ED dos S, Bazzo ML. Protocolo Brasileiro para Infecções Sexualmente Transmissíveis 2020: testes diagnósticos para sífilis. Epidemiol Serv Saúde [Internet]. 2021;30(spe1):e2020630. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1679-4974202100006.esp1>.
2. Ferreira Holzmann AP, Ataíde Monção R, Guimarães Cordeiro PE, Sena JV, Grandi JL, Barbosa DA. Fatores associados ao diagnóstico da sífilis adquirida em usuários de um centro de testagem e aconselhamento. R. pesq. cuid. fundam. online [Internet]. 12º de agosto de 2022 [citado 1º de maio de 2023];14:e-11233. Disponível em: <http://seer.unirio.br/cuidadofundamental/article/view/11233>.

3. Pereira Nogueira W, Figueiredo Nogueira M, de Almeida Nogueira J, Freire MEM, Gir E, Silva AC de O e. Syphilis in riverine communities: prevalence and associated factors . Rev esc enferm USP [Internet]. 2022;56:e20210258. Available from: <https://doi.org/10.1590/1980-220X-REEUSP-2021-0258>.

---

<sup>1</sup> Acadêmica de Enfermagem. Estudante. Universidade Federal do Pará. [jaquealvesadv15@gmail.com](mailto:jaquealvesadv15@gmail.com).

<sup>2</sup> Acadêmica de Enfermagem. Estudante. Universidade Federal do Pará.

<sup>3</sup> Acadêmico de Enfermagem. Estudante. Universidade Federal do Pará.

<sup>4</sup> Acadêmica de Enfermagem. Estudante. Universidade Federal do Pará.

<sup>5</sup> Acadêmica de Enfermagem. Estudante. Universidade Federal do Pará.

<sup>6</sup> Acadêmica de Enfermagem. Estudante. Universidade Federal do Pará.

<sup>7</sup> Pós-doutor em enfermagem. Professor. Universidade Federal do Pará.